ATA Nº 19/2001

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2001.***********

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima segunda Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**************************

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 18/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº 22/2001-E e o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 10/2001-E. Das correspondências recebidas foi lida a protocolada sob nº 202/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que não foi convidado para participar na inauguração da Barragem Dona Francisca, evento do qual gostaria de ter participado, e que estava por realizar-se a IV Semana de Fomento Agrícola e Pecuário; convidou os moradores da Linha das Flores a participarem das Explicações Pessoais para falaram do movimento emancipacionista da região norte; o Vereador MOISÉS KILIAN parabenizou a Escola Dom Pedro II e a comunidade de Cerro Seco pelas festas realizadas; disse que Agudo estava de parabéns pela inauguração da Barragem Dona Francisca, bem como a comunidade São José pelos seus setenta e cinco anos; o Vereador PAULO UNFER disse que não incentivava os movimentos emancipacionistas e não autorizava ninguém a fazê-lo em seu nome, já que não era momento de dividir; disse que o regime democrático permitia aqueles movimentos, mas que as opiniões contrárias deviam ser ouvidas; disse que o Prefeito não deveria ser culpado por eles, já que os mesmos ocorriam em todo o Estado; disse que seus líderes deveriam ser sinceros sobre a viabilidade econômica dos futuros municípios; o Vereador PEDRO DE LIMA parabenizou a comunidade de Rincão do Pinhal pela festa realizada no domingo anterior; o Vereador VILSON DIAS disse que cada comunidade deveria procurar o melhor para si mesma, mas que as mobilizações emancipacionistas existiam devido à insatisfação com a administração municipal; disse que a senhora Jessy Berger foi homenageada, em Santa Maria, como Personalidade Feminina - Social e a senhorita Liege Müller como Personalidade Feminina - Beleza; o Vereador ALDO HOPPE abriu mão de sua inscrição; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO abriu mão de sua inscrição; o Vereador BETO MÜLLER disse que o senhor Prefeito, mais uma vez, atingiu a décima legislatura, especialmente os vereadores de oposição, ao jogar os vereadores contra a comunidade; disse que a fixação dos salários dos agentes políticos ocorreu após reunião conjunta, quando decidiu-se que os salários seriam majorados apenas no montante que seria descontado ao INSS; disse que isso foi aprovado tanto pelo senhor Prefeito como pela então candidata a Vice-Prefeito; disse que estava surgindo um movimento emancipacionista em Rincão do Pinhal, do qual estava à disposição, embora sem participar do mesmo. O senhor Presidente disse que participou de evento, em Santa Maria, no qual foram agraciadas a senhora Jessy Berger e a senhorita Liege Müller; disse que as Delegações de Prefeituras Municipais foram contratadas pela Câmara, o que permitiria assessoramento aos vereadores; convidou para as Assembléias Públicas Municipais do Orçamento Participativo a realizarem-se na Quinta-feira seguinte; disse que participou, naquela tarde, da solenidade de inauguração da Barragem Dona Francisca. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Arlindo Forsch, que falou sobre o tema

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

"Movimentos emancipacionistas". No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o Vereador MOISÉS KILIAN apresentou substitutivo ao Projeto de Lei nº 10/2001-E, sendo que este último pretendia jogar para o Fundo de Aposentadoria dos Servidores responsabilidades do Município, o que resultaria em baixa do gasto do Município com pessoal e permitiria novas contratações; disse que o Município devia valor elevado àquele Fundo e que, para conseguir a aprovação daquela matéria, o Executivo dizia que só haveria reajuste salarial se ela fosse aprovada; disse que os movimentos emancipacionistas existiam porque as comunidades não vinham sendo atendidas pela administração; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a emancipação retiraria arrecadação e território de Agudo e exigia requisitos que, provavelmente, a impediriam, além de passarem pelo crivo de todos os agudenses; disse que os novos municípios teriam maiores dificuldades que aquelas que Agudo, já estruturado, enfrentava, e que havia estudo técnico sobre o caso de São Martinho da Serra que concluía que aquela comunidade passou a enfrentar problemas maiores depois da emancipação; apelou ao governo que socorresse as regiões necessitadas para que aqueles movimentos não continuassem; o Vereador ALDO HOPPE disse que o movimento emancipacionista da região norte surgiu por iniciativa da própria população e que, como representante do Povo, tinha o dever de respaldá-lo; disse que ocorreu assembléia, em Nova Boêmia, quando tratou-se daquela questão respeitosamente, para a qual foi convidado o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN; disse que foi discutida a abrangência do futuro município e que cada localidade deveria decidir se queria emancipação; disse que mais de trezentas pessoas participaram daquele evento e que a região de Nova Boêmia tinha toda a infra-estrutura necessária para emancipar-se; disse que o movimento liderado pelo Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN marcou assembléia na Picada do Rio apenas vinte e quatro horas antes da mesma, visando realizá-la antes da que seria realizada pela comunidade de Nova Boêmia; disse que havia divergência entre os dois movimentos sobre onde seria a sede do novo Município, o que seria decidido pela população. Na **ORDEM DO DIA** não tramitava nenhuma proposição. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs 21/2001-E e 22/2001-E e, em Discussão Suplementar, o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 10/2001-E: o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a passagem dos aposentados para o Fundo de Aposentadoria dos Servidores era temerária, já que havia um grande débito do Município com o FAPS; disse que o Município deveria contratar novo cálculo atuarial para verificar a situação daquele Fundo; disse que o FAPS nada tinha ver com reposição salarial; o Vereador VILSON DIAS disse que os interesses dos que serviam o Município deveriam ser defendidos; disse que havia necessidade de o Município repassar os recursos do FAPS e que aquela matéria não tinha relação com o reajuste salarial dos servidores; disse que o Executivo pretendia que a lei fosse mudada de acordo com sua conveniência, mas que a aprovação do Substitutivo nº 01 faria justiça; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a criação de mais uma vaga para taxista, pretendida pelo Executivo, não tinha sustentação pela diminuição populacional que ocorreu devido à saída de pessoas da Barragem Dona Francisca; disse que a situação financeira dos taxistas não era boa devido à falta de movimento, o que fazia-os ter posição contrária dos mesmos àquela matéria. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador VILSON DIAS disse que a proposição de criação de mais um ponto de táxi deveria ser estudada, inclusive ouvindo os taxistas, já que alguns deixaram aquela atividade devido à falta de movimento; disse que a comissão de

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

desenvolvimento da Vila Caiçara teria o apoio de alguns órgãos e conseguiria muitos benefícios; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que foi protocolado o pedido de credenciamento para realização de plebiscito sobre a emancipação da região norte; disse que as questões políticas nunca foram tratadas pelos emancipacionistas e que a dificuldade de acesso de algumas localidades era motivo de discordância quanto ao fato de a futura sede ser em Nova Boêmia; disse que o futuro município teria estrutura para viver se incluísse todas as localidades da região norte; disse que a população sabia que haveria dificuldades, como em São Martinho, mas que haveria conquistas, como em Ibarama e Paraíso do Sul; em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o que regulava a questão das emancipações eram a legislação que estava regulamentada; disse que a comissão emancipacionista tinha disposição de tratar com os moradores de Linha das Flores sobre sua não participação na emancipação; disse que o Vereador ALDO HOPPE não tratava com ele, apesar dos convites, sobre a questão emancipacionista e que a existência de outro movimento deveria ser respeitada; disse que seriam procuradas todas as localidades da região norte para discutir a emancipação; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que estava à disposição da comissão da Vila Caiçara para encaminhar solução para seus problemas, especialmente a legalização dos terrenos; congratulou-se com o Município pela inauguração da Barragem Dona Francisca, obra de grande importância para toda a região pela sua contribuição ao setor energético; o Vereador PAULO UNFER parabenizou a comissão criada para tratar dos problemas da Vila Caiçara; disse que os usuários do serviço de táxi deveriam ser também ouvidos sobre a criação de uma nova vaga de taxista; disse que os movimentos de emancipação não eram de responsabilidade única do poder público municipal, já que eles ocorriam em todo o Rio Grande do Sul; o Vereador ALDO HOPPE disse que a localidade de Nova Boêmia sentia-se distante de Picada do Rio e que aquela localidade preferia pertencer a Agudo a ter a sede do futuro município em Picada do Rio; disse que Nova Boêmia atendia a todos os quesitos necessários para emancipar-se, enquanto a Picada do Rio teria de valer-se da escola de Nova Boêmia; disse que a área pretendida por Picada do Rio abrangeria uma área muito grande, ficando com a maior parte das estradas de difícil acesso de Agudo; disse que nunca deixou de debater a emancipação, mas que a população de Nova Boêmia pretendia que a sede do futuro município fosse lá; em comunicação urgente da liderança do PFL, o Vereador ALDO HOPPE disse que a assembléia foi marcada em tempo hábil, mas que o outro movimento fez a sua antes, mas disse acreditar que o movimento de Nova Boêmia também seria credenciado. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 21 DE MAIO DE 2001.A.S.*****

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente